

TENDÊNCIA CONJUNTURAL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS



Maio/2018

A Tendência Conjuntural dos Pequenos Negócios fornece trimestralmente índices sobre a situação atual dos pequenos negócios catarinenses quanto à atividade econômica do segmento no trimestre anterior (nesta edição, janeiro a março de 2018) e suas expectativas para o trimestre seguinte (abril a junho de 2018). No período de 3 a 10 de abril de 2018 foram entrevistados 150 microempreendedores individuais, 150 microempresas e 100 empresas de pequeno porte em todas as regiões de Santa Catarina, nos setores da indústria, do comércio e de serviço.

Os índices gerados – quanto maiores, melhores – variam de 0 a 100 pontos.

SITUAÇÃO ATUAL (janeiro-março/2018)

O índice geral da situação atual registrou melhoria de 4,02 pontos no comparativo com o mesmo trimestre do ano anterior, impactado pela dimensão custos, com melhora de 9,3 pontos. Em relação ao trimestre

anterior, a situação atual dos pequenos negócios catarinenses teve piora, com queda de 8,9 pontos no índice, com a contribuição da dimensão vendas (-19,9 pontos), seguida por compras (-16,1 pontos), queda normal para a época do ano.

EXPECTATIVAS (abril-junho/2018)

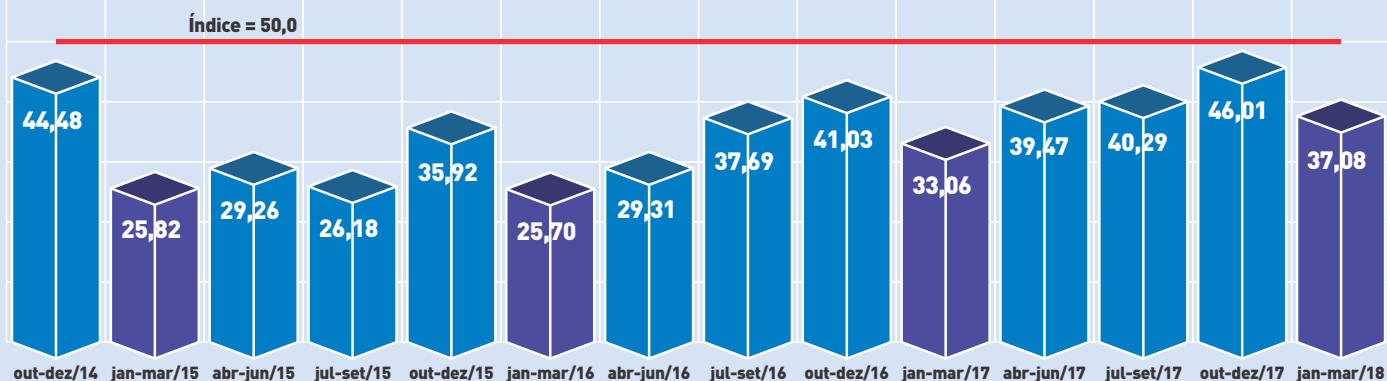
No comparativo com o ano anterior, há expectativas de melhoras para compras (+ 5,50 pontos) e vendas (+3,35 pontos), mas piora dos custos (-2,27 pontos). O índice de expectativas para abril-junho/2018 registrou aumento

de 8,2 pontos, o maior aferido para esse trimestre. A expectativa de aumento das compras (+19,5 pontos) e das vendas (+14,7 pontos) influenciou o aumento do índice, o que compensou a previsão de aumento de custos (-9,6 pontos).

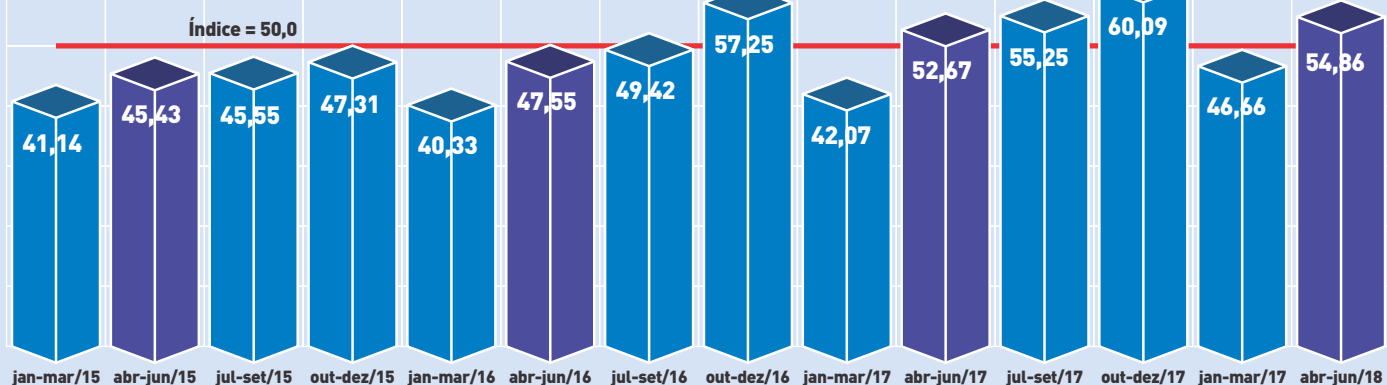
ÍNDICE	JAN-MAR/17	OUT-DEZ/17	JAN-MAR/18	EVOLUÇÃO SOBRE O ANO ANTERIOR	EVOLUÇÃO SOBRE O TRIMESTRE ANTERIOR
SITUAÇÃO ATUAL PNE	33,06	46,01	37,08	+4,02	-8,93
Vendas	28,40	48,73	28,80	+0,40	-19,93
Compras	25,68	42,70	26,58	+0,90	-16,12
Custos	45,08	46,58	55,85	+10,77	+9,27

ÍNDICE	ABR-JUN/17	JAN-MAR/18	ABR-JUN/18	EVOLUÇÃO SOBRE O ANO ANTERIOR	EVOLUÇÃO SOBRE O TRIMESTRE ANTERIOR
EXPECTATIVAS PNE	52,67	46,66	54,86	+2,19	+8,20
Vendas	56,93	45,55	60,28	+3,35	+14,73
Compras	51,20	37,25	56,70	+5,50	+19,45
Custos	49,85	57,15	47,58	-2,27	-9,57

ÍNDICE DA SITUAÇÃO ATUAL



ÍNDICE DAS EXPECTATIVAS



Fonte: SEBRAE/SC – Maio/2018

ANÁLISE POR PORTE (MEI, Micro e Pequena Empresa)

Os resultados de todos os portes do primeiro trimestre de 2018 foram superiores ao mesmo período do ano anterior. Destaque para as EPP, único porte com acréscimo nas vendas (+1,80 ponto). Os MEI foram os que mais se beneficiaram da estabilidade ou redução de

custos (+24,00 pontos), enquanto as microempresas tiveram comportamento bem estável. A expectativa para os próximos três meses é positiva. Todos os portes entrevistados demonstram otimismo, com destaque para os microempreendedores individuais, com 55,92 pontos (+8,11 pontos).

ANÁLISE POR SETOR (Indústria, Comércio, Serviço)

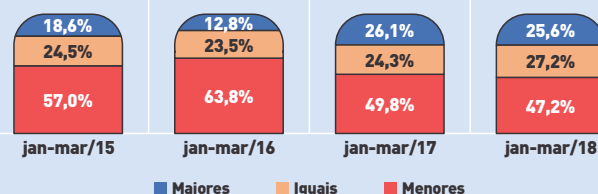
Todos os setores mostram-se otimistas para o trimestre abril-junho/2018, com destaque para o comércio (+11,37 pontos). Contudo, este registrou piora da situação no primeiro trimestre do ano (-13,31 pontos), em decorrência de forte queda nas vendas, resultado

normal para o período. O setor de serviços demonstrou recuperação nas vendas comparado ao ano anterior (+2,84 pontos), enquanto a indústria foi a que mais investiu em compras (4,99 pontos) no período de janeiro a março de 2018.

VENDAS

O trimestre janeiro-março/2018 permaneceu estável quanto ao aumento de vendas (25,6%) quando comparado ao mesmo período do ano anterior, contudo diminuiu em 2,6% o número de pequenos negócios que tiveram vendas menores (47,2%). A época do ano/sazonalidade foi o principal motivo para a diminuição das vendas (44,4%). Já o aquecimento de mercado foi o principal motivo para o aumento das vendas (57,8%).

COMPORTAMENTO DAS VENDAS DOS PNE DE JANEIRO A MARÇO DE 2018



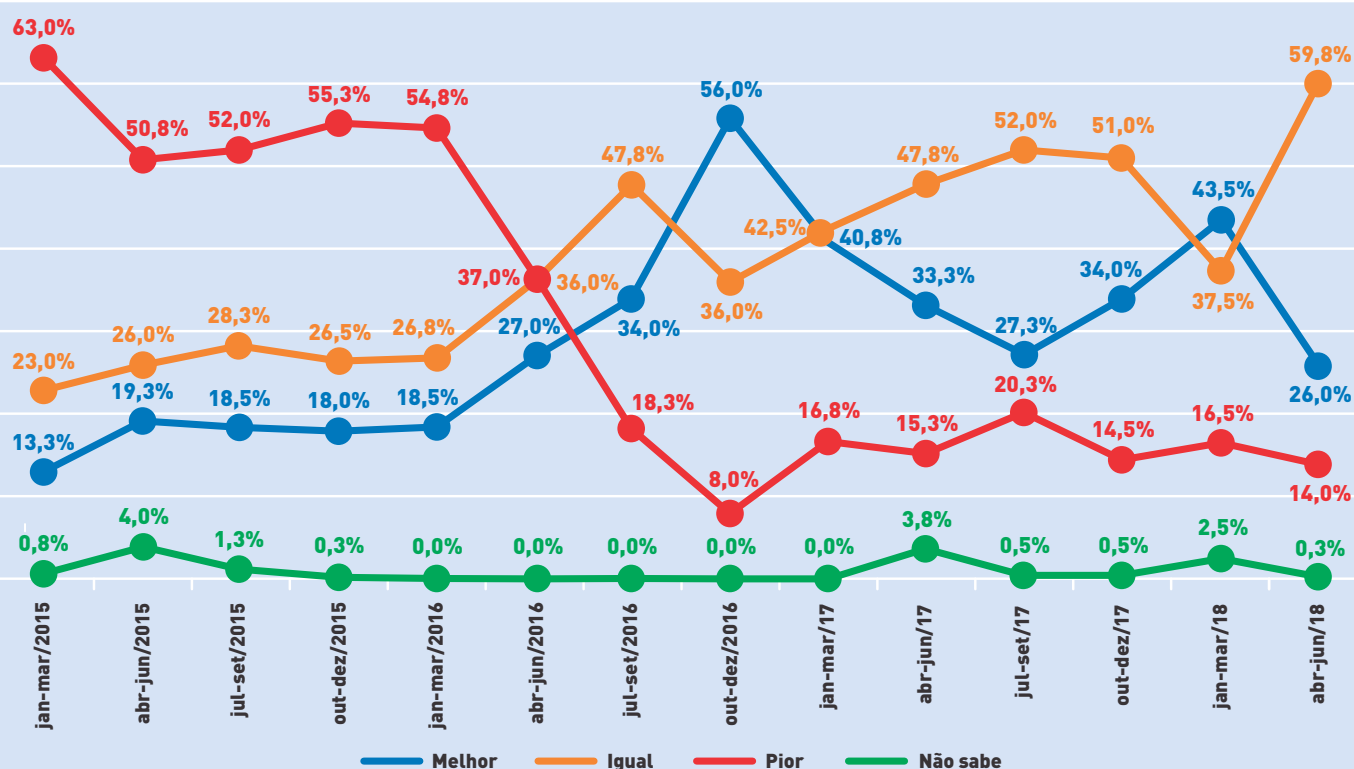
Fonte: SEBRAE/SC – Maio/2018

INVESTIMENTOS, EMPREGOS E SITUAÇÃO DA ECONOMIA (janeiro-abril/2018)

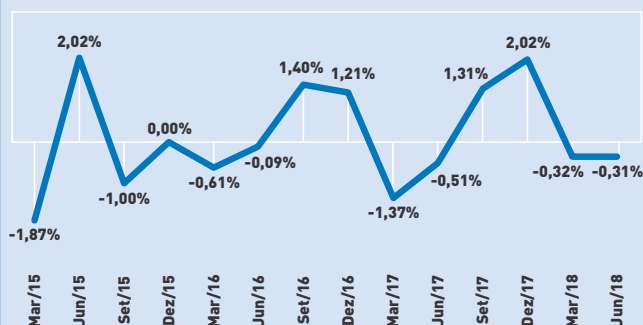
O percentual de empresas que pretendem investir (22,2%) apresentou aumento de 2,2% em relação à medição anterior. Trata-se do melhor resultado alcançado desde o trimestre janeiro-março/2016. Em relação ao quadro de pessoal, o número previsto é próximo à estabilidade, com pequena redução, de

0,31%. As expectativas quanto à melhora da economia foram interrompidas, substituídas pela cautela com a perspectiva de estabilidade para quase 60% dos entrevistados. Neste trimestre as perspectivas mais positivas em relação à situação econômica nacional atingiram 26%, queda de 17,5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

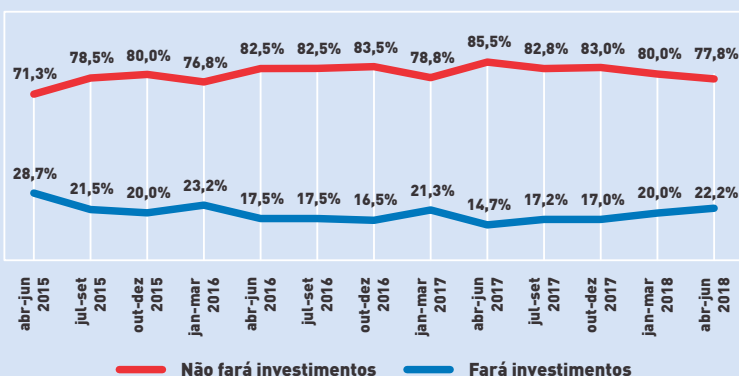
EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO À ECONOMIA



VARIAÇÃO PREVISTA NA MÉDIA DE PESSOAS OCUPADAS



INVESTIMENTOS NO PRÓXIMO TRIMESTRE



Fonte: SEBRAE/SC - Maio/2018

Tendência Conjuntural dos Pequenos Negócios



Publicação trimestral do Sebrae/SC (Ano 4 - 14ª Medição - Maio/2018)

Execução: Unidade de Gestão Estratégica

Gerente: Mário Gesser

Coordenação: Cláudio Ferreira

Levantamento de dados: Lupi & Associados

Projeto gráfico e arte: Julio Cezar Winck